Eso: if (Cordição 1) {

Selse if (Cordição 2) {

Julse if (Cordição 3) {

Julse if (Cordição 3) {

Julse if (Cordição 3) {

Julse instrução 3

Julse instrução N

Simbologia I



4) Cipo de sperodores: OPERADORES ARITMÉTICOS: não as operadores desses da Matemática que aprontemos no ensira médio para aperações simples. Ondem PEMDAS: parentes experior- multi- disso disso disso D A 5 Lyndtocoo (:>(),\*\*,\*,/,11,%,+,-OPERADORES DE IMPORTA (10: vem por iblocos ou pocotos; import, math, import moth, grom, ploat. Parse (), into Parse (), to Exad () OPERADORES CONDICIONAIS: são hipótos; if, else if, else ... e suos constitució! OPERADORES RELACIONAIS: 6 tipes, dependentes ou resis entre où no cose ===,!==,>,<,>=,<= de ignoldodes; ===, !==, 7, <, >=, <= EXPRESSOES BOOLEANAS: True on yealse; OPERADORES LOGICOS: 3 tipos, são ditinto entre os. 88,11, 5) Correito: uma estrutura cordiional e boseada em uma condição que re fier stendido o algoritmo toma uma decisão. Entender que a condição a verdodeira, de ve-se exibir um console. log () ou mensagem "de alesta que "o número A a moior que o número B", se esta condição não per stendido, ou seja, se ela por palsa, o algoritmo não ura temor nentumo ação ou acusor uma mensagem de reolor involvido". Pois a condição não se atérdido pelo último coso. TIPOS: ig, else ig, else je -o se, se senão, serão · E mostrado por parêntos re choves. (:> ( Viriações de usa (estrutura): são aninhados ou e mesmo que varios condiçãos em cascata, um IF dentre de outro IF. Invenetando outro exemplo para ininhamento, agara a mensagem aparere coso o valor orija igual de gara. MULTIPLAS CONDICIONAIS: ilestrações dos situações-problema. ( IF. ELSE IF . ELSE



aligar a trasmissão de dodo. Enos dispositivos podem ser o mouse, o terlodo, o pen drive se as caiscos de som, entre sutros;

· PROCESSAMENTO: serve para organizar de garros adequada os dodos de entrada, para depois serem convertido a saida;

· SAIDA: le caracterizada pelo equipamento que motram os dados como, por samplo, o monitor de vedes ou uma impressora.

3) Euros: conjunto noneodo de intruçõe seguenciados para guebrar tarefos mainos em pequenos trarefos ou subtandos. Melhoram a gualidade do seu código por meio da organização de códigos e ideios. Uma rutina ou método! Br que que so

· Facilidade de leitura, pois um grupo de instruções passa a ses nomeado, ten

significado explicito;

· Redução de linhas de código, devido so resproventamento inver de repetiçõe;

· Facilidade de depuração, pelo islamento das guncionalidades; · Peutilização no nesmo orguiso ou em outro prejeto;

· agrupamento de vários gungos de modo a chamá-los.

ESTRUTURA E ELEMENTOS

· MODULARIZAÇÃO: quebra de problemos em um bloco de intruções com efeito para a resolução de problemos;

· CHAMADA DE FUN COES: invocação de veso. Ess: - Moth (), Number (), pumpt-pyre

(), ...

· ENCAPSULAMENTO; trata ou de um purono de exoporda, deixar uma área separada, e dos um none para que você para reutilizar juturamente à copoula de surções, ou seja, um plesestico de gurções que temos um código que e um pouco mais completo que você, não quer que ele suque no seluxo principal, si você encopoula uma yun cão, noncia ela, dos um more eleguado a esta surção se depois a chama para serrapsulos diterminado procoso. Você delega uma spurção para uma targa, esperan do im retorno,

docos, en poro generalizar, chamor ela (a gunzas) passardo valors diferentes que nos configurando o(1) plaços ginas do men problema. Esto e, generico angiguranel

esseite para uma unidade de código que gera uma ordem para o computador. b) EXPRESSÃO BOOLEANA: é uma expressão composto de realors, variaveis e ope rodores relocionais (6 deles: = = =, ! = =, >, <, >=, <=) e légies (3 deles: & &, II e!) que retornam somente 2 valores: true ou galse. remoria armogenodos. Dentro de uma variavel pode scistir var; let ou "const" para jurcionar como dicos de estrutura e organização para não deisar confuso os programos. Exeps local ou global. VALORES: é uma atribuição que recebe argunertos quardo digita-se uma voriór-vel. Sinal de (=) recebe os realores. TIPOS: « a clarificação dos tipos primitivos troballados em gava Script: number S"Infinity (a Na N) lesoleon leject of "array"} Kunction d) LINGUAGENS FORMAIS: Criodos pelos persos, aplicares específicos, têm regros de sintexe estritos que governam a strutura de declarações.
Exs: Os matemáticos usam, us uma linguagem garnal trabalhar numeros se sim bolosi lo quínico usam, e uma linguagen formal para representar a ostrulu na guinica de moléculo; as linguagens de pregnamação são idiomos garmais criodos para expressar sperações de computação, esci- C, C++, Pyllon, gara Script, etc. 2) O "pluso de dodo e o camerto que os informações percovem em um computa des, possando pelos etopos de entrada, de protessamento se de sarda. E ine se e persivel gracos ao sitema operacional, que é um conjunto de programos que tom a Gurção Le gerenciar todos os rocursos e os targos da magina. Por meio dene in Veras, os etapos do glucas de dados gurcionam da seguinte garma: · ENTRADA: peru para os dispositires que podemos conector so computador para re Instituto Ederal do Riam - IFPI
Curas de trendagia em análise e Desenvolvemento de Sistemas (ADS)
Calgaritmos e Programação, Prof. Rogerio Silva, ADS I - 2021. 1
Cluno: Vinítius Ganes Cranjo Costa, matricula: 20191ADS0274

atiendo de L'adireidual - "Meio de Misiplina" - PARTE 1

1) Cambein chamodo de nocisario Computacional, i a logica que no, disenvolvoloro de software, odquirimos na tertotira de solvienas problemos e que tos pertirentes no baixos, na universidode, na cidade ou até nomo no país. Uma sequência passe a posso de targos com um spim específico: a resolução de problemos de carater tital mente inteligênte; aprimorando a cognição relacionados com a contrução de algoritmos. Distenctigas se organizar modelos ou submetedores de código como por exemplo adicativos, navegadores e programos sossem com que o computados valige atividades, isto es, eticidodes de programação exercidos na Comunicação homem máquina atraves de uma vinguagen de programoção.

de uma linguagem de programoção 3 pilares da Computação:

ABSTRAÇÃO: guebra de grandes tarefos um pequenos tarefos de modo a oducionar problemos usando algoritmos, e preiso depurar es informaçãos por meio de uma linguagem em que se ercentra separando ou decompondo as partes do problema;

AUTOMAÇÃO: usos um computados para sutenatizar targas alem de ser trans formador e prograsso, capacita um projeto através de uma linguagem de progras maçõe específica. Cutrosim, os destrusolvedores aperfeicam/incrementam codição u útilizam normos para diversos atricidades como filtragem de dodos, um grado por análise u o outro por satisfações de rosultado;

ANALISE: Copocidade de um honem e uma maquina solucionar o problema de garma clara, oficiente e difetiva. Miliza argumentes críticos astre a questassituação casa os pilares de a não sejam atendidos. Com ins, e geita uma noculidado pelo usuário para um posicionamento giral do problema.

2) a) INSTRUÇÃO: é tudo que en pera coloror como voloros, variareis operadors damodos de gunção. a pratija de exercício identifica padrão/parâmetros, e abor para o murdo real uma situação - problema e strazê-la na giorma de um elge hitmo representado por uma linguagem de programação.

EXPRESSÃO: uma unidade de código que tem volor querdo orealisda su um